

DEZEMBRO DE 2008

TAXA DE DESEMPREGO RELATIVAMENTE ESTÁVEL

- Em dezembro, a Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada na Região Metropolitana de Salvador (RMS), mostra que a **taxa de desemprego** total manteve-se relativamente estável, ao passar de 19,9%, em novembro, para os atuais 19,8% da PEA. Mesmo assim, essa é a menor taxa de desemprego para dezembro desde o início da pesquisa em 1996. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 11,9% para os atuais 11,7% e a de desemprego oculto de 8,0% para 8,2% da PEA (Gráfico 1).
- O contingente de desempregados em dezembro foi estimado em 363 mil pessoas, 6 mil a menos do que mês anterior. Esse resultado decorreu da saída de 21 mil pessoas da População Economicamente Ativa – PEA, uma vez que houve redução de 15 mil ocupações, conforme Tabela 1. A **taxa de participação** diminuiu, ao passar de 60,1% registrados em novembro, para os atuais 59,3%.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e mais, segundo Condição de Atividade

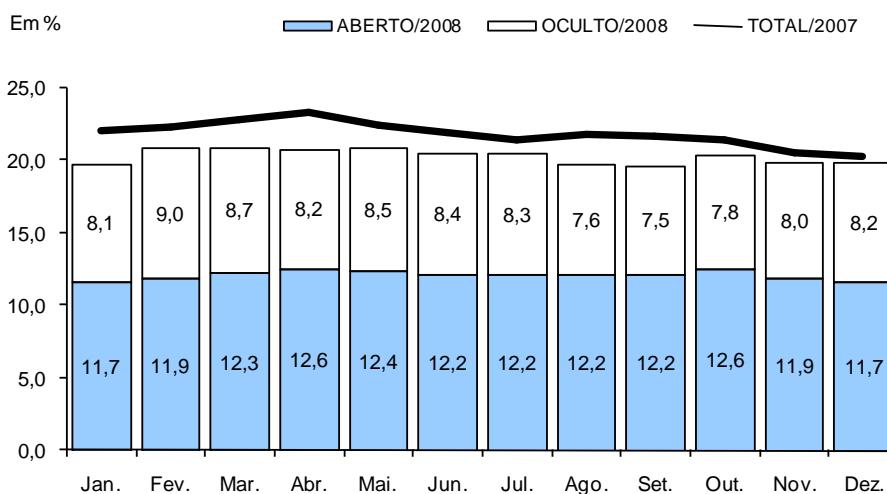
Região Metropolitana de Salvador

Dezembro/2007-Dezembro/2008

Condição de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	dez/07	nov/08	dez/08	dez/08 nov/08	dez/08 dez/07	dez/08 nov/08	dez/08 dez/07
População em Idade Ativa	3.007	3.085	3.092	7	85	0,2	2,8
População Economicamente Ativa	1.849	1.854	1.833	-21	-16	-1,1	-0,9
Ocupados	1.474	1.485	1.470	-15	-4	-1,0	-0,3
Desempregados	375	369	363	-6	-12	-1,6	-3,2
Desemprego Aberto	242	221	214	-7	-28	-3,2	-11,6
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	102	113	106	-7	4	-6,2	3,9
Desemprego Oculto pelo Desalento	31	35	43	8	12	22,9	38,7
Inativos com 10 anos e mais	1.158	1.231	1.259	28	101	2,3	8,7

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Salvador
2008-2007



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- O nível de ocupação da RMS diminuiu 1,0% entre novembro e dezembro. O contingente de ocupados foi estimado em 1.470 mil trabalhadores, 15 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado decorreu da redução nos Serviços (2,6%, ou 24 mil ocupações) e na Indústria (2,3%, ou 3 mil). O agregado “Outros Setores” – que inclui Serviços Domésticos, Construção Civil e Outras Atividades não apresentou alteração e apenas o Comércio mostrou desempenho positivo, crescendo 5,4% e criando 12 mil ocupações (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas da Ocupação por Setor de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Dezembro/2007-Dezembro/2008

Setores	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	dez/07	nov/08	dez/08	dez/08 nov/08	dez/08 dez/07	dez/08 nov/08	dez/08 dez/07
Total	1.474	1.485	1.470	-15	-4	-1,0	-0,3
Indústria	137	132	129	-3	-8	-2,3	-5,8
Comércio	245	223	235	12	-10	5,4	-4,1
Serviços	867	907	883	-24	16	-2,6	1,8
Outros Setores (1)	225	223	223	0	-2	0,0	-0,9

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem construção civil, serviços domésticos e outras atividades.

- Segundo a posição na ocupação, em dezembro, houve diminuição no emprego assalariado (2,4%), com a redução de 23 mil postos de trabalho. O contingente de trabalhadores assalariados do setor privado diminuiu em 18 mil pessoas, enquanto o do setor público a redução foi menor (4 mil). Entre os assalariados do setor privado, houve decréscimo de 10 mil postos de trabalho sem carteira assinada e de 8 mil com carteira assinada. Por sua vez, os outros segmentos

ocupacionais apresentaram os seguintes desempenhos: **autônomos** acréscimo de 10 mil ocupações e o agregado “**Outros**”, que inclui os Empregadores, os Trabalhadores Familiares e os Donos de Negócios Familiares, etc., de 4 mil; enquanto os trabalhadores **domésticos** tiveram perda de 6 mil postos, como mostra a Tabela 3.

Tabela 3
Estimativa dos Ocupados, por Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
Dezembro/2007-Dezembro/2008

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	dez/07	nov/08	dez/08	dez/08 nov/08	dez/08 dez/07	dez/08 nov/08	dez/08 dez/07
Total	1.474	1.485	1.470	-15	-4	-1,0	-0,3
Total de Assalariados(1)	933	971	948	-23	15	-2,4	1,6
Setor Privado	729	751	733	-18	4	-2,4	0,5
Ass. c/carteira	585	600	592	-8	7	-1,3	1,2
Ass. s/carteira	144	151	141	-10	-3	-6,6	-2,1
Setor Público	203	217	213	-4	10	-1,8	4,9
Autônomos	326	312	322	10	-4	3,2	-1,2
Domésticos	130	119	113	-6	-17	-5,0	-13,1
Outros (2)	85	83	87	4	2	4,8	2,4

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

5. Em novembro, o **rendimento médio** real ficou relativamente estável para os ocupados (0,1%), enquanto registrou pequeno aumento para os assalariados (1,0%). Os valores desses rendimentos foram estimados respectivamente em R\$ 983 e R\$ 1.087. No mesmo período, as **massas de rendimentos** aumentaram para ocupados (0,5%) e para assalariados (2,0%).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Salvador
Novembro/2007-Novembro/2008

Categorias Selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de novembro - 2008)			(%)	
	nov/07	out/08	nov/08	nov/08 out/08	nov/08 nov/07
OCUPADOS	890	981	983	0,1	10,5
Assalariados(2)	992	1.077	1.087	1,0	9,6
Setor Privado	823	918	922	0,4	11,9
Indústria	1.013	1.310	1.378	5,2	36,0
Comércio	655	732	729	-0,4	11,3
Serviços	832	873	871	-0,2	4,6
Com carteira assinada	886	1.014	1.014	0,0	14,5
Sem carteira assinada	561	524	517	-1,3	-7,8
Setor público	1.606	1.629	1.661	2,0	3,5
Trabalhadores Autônomos	652	667	664	-0,5	1,9

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

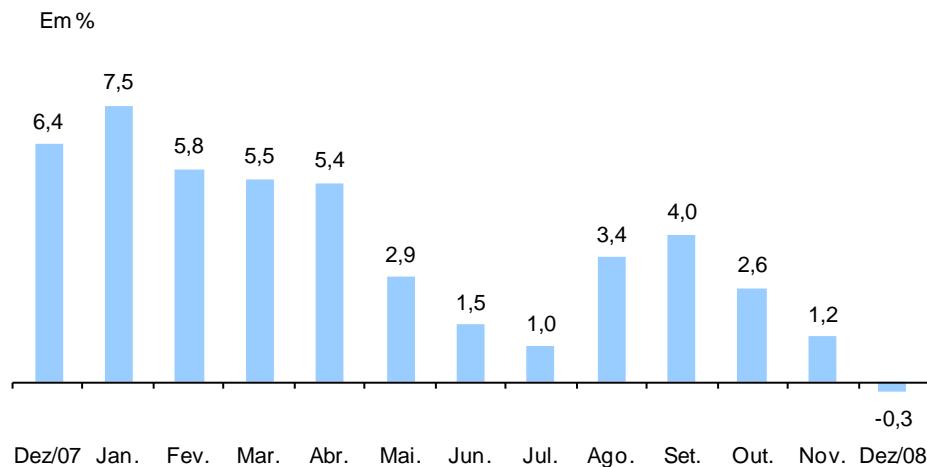
(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a dezembro de 2007, a **taxa de desemprego** total diminuiu de 20,3% para 19,8% da PEA. Este resultado refletiu a redução da taxa de desemprego aberto (de 13,1% para 11,7%), já que a taxa de desemprego oculto aumentou (de 7,1% para 8,2%).
7. Na mesma base de comparação, a redução do contingente de desempregados em 12 mil pessoas, foi resultado da saída de 16 mil pessoas da População Economicamente Ativa – PEA, uma vez que ocorreu uma diminuição de 4 mil ocupações. A **taxa de participação** retraiu-se de 61,5% para os atuais 59,3%.
8. Em comparação a dezembro de 2007, o **nível de ocupação** ficou praticamente estável (-0,3%). Houve crescimento no nível de ocupação exclusivamente no setor de **Serviços** (16 mil novas ocupações, ou 1,8%), visto que os demais setores tiveram perdas: **Comércio** (10 mil postos, ou 4,1%); **Indústria** (8 mil, ou 5,8%) e agregado “**Outros Setores**” (2 mil, ou 0,9%), que inclui a Construção Civil, os Serviços Domésticos e Outras Atividades.

Gráfico 2
Variação Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2008/2007



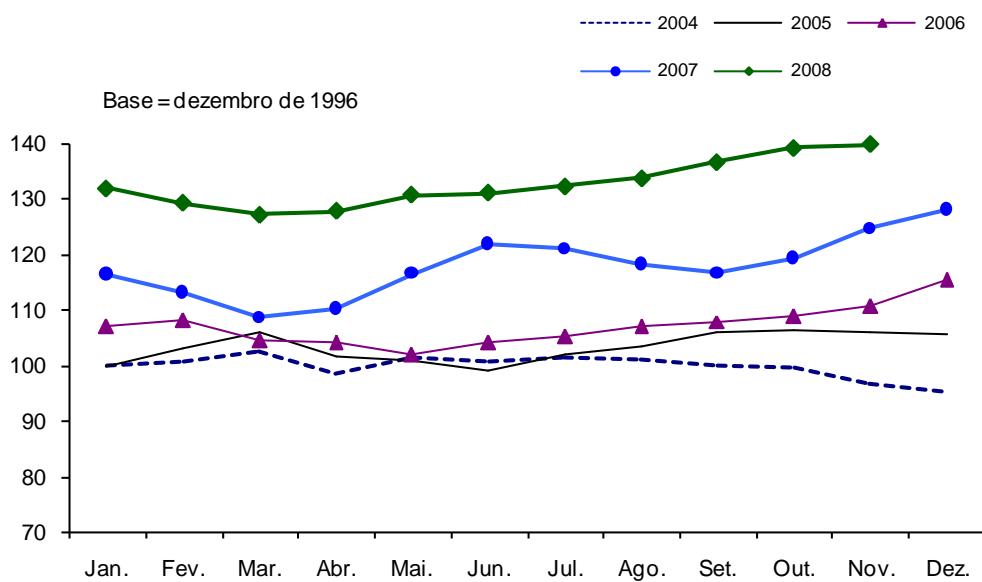
Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Segundo a posição ocupacional, o contingente de trabalhadores **assalariados** aumentou 1,6%, com crescimento do emprego público (10 mil) e, em menor proporção, no setor privado (4 mil). Neste último, registrou-se aumento no contingente de assalariados com carteira assinada (7 mil) e redução entre os sem carteira (3 mil). O contingente de **autônomos** reduziu em 4 mil trabalhadores, o de **domésticos** em 17 mil, enquanto o do agregado “**Outros**” aumentou em 2 mil.
10. Em relação a novembro de 2007, houve crescimento do **rendimento** real médio tanto da população ocupada (10,5%) quanto da assalariada (9,6%). No mesmo período, houve elevação expressiva nas **massas de rendimentos** médios reais dos ocupados (12,2%) e dos assalariados (13,6%). Em ambas as categorias, esse

aumento deveu-se ao desempenho positivo do rendimento médio e, com menor intensidade, do nível de ocupação.

Gráfico 3
Índice da Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2004-2008



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

HISTÓRICO

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PED/RMS)¹ produz informações sobre a estrutura e dinâmica do mercado de trabalho desta região, através de um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia², ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, através dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto - por trabalho precário ou desalento³.

A PED/RMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI -, órgão da Secretaria do Planejamento - SEPLAN - e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE, em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), a Fundação SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), através da Faculdade de Ciências Econômicas. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do Estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho, através do Sistema Nacional de Emprego (SINE-BA), conforme a resolução número 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT).

A PED coleta informações mensalmente através de entrevistas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PED/RMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local; seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários, estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes elementos essenciais para a tomada de decisões, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também as concernentes ao campo econômico, à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1991), Distrito Federal (desde 1992), Belo Horizonte (desde 1994) e Recife (desde 1997). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Fundação SEADE - órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo -, que acompanham, sistematicamente, a sua aplicação em todas essas regiões.

NOTAS METODOLÓGICAS

Plano amostral - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PED/RMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos 10 municípios que compõem esta região: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 Zonas de Informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode chegar a nível municipal.

Médias trimestrais - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

Revisão de índice - A partir de janeiro de 2007, as séries de índices das tabelas 1, 5 e 17 foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através do Censo realizado pelo IBGE em 2000.

Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada

Ocupados - São os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) desemprego oculto: (i) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (ii) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimentos do trabalho - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais indicadores

Taxa Global de Participação⁴ - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

Taxa de Desemprego Total⁵ - equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

Rendimentos - divulga-se:

- a) rendimento médio: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC/SSA (SEI/SEPLAN), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre maio/julho, agora divulgados, correspondem à média do período abril/junho, a preços de junho;

b) distribuição dos rendimentos: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

Notas

¹ Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. A sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com 3 meses de “pesquisa piloto”, em que uma amostra menor que a da pesquisa definitiva possibilitou o treinamento de todo o pessoal envolvido, além de testar o funcionamento de todas as partes do trabalho. Desde outubro de 1996, a “pesquisa plena” vem sendo desenvolvida, de forma a permitir avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, a partir do trimestre outubro-dezembro de 1996.

² Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa FUNDAÇÃO SEADE/DIEESE. Revista da Fundação SEADE: *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

_____. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p. 69-74, jul./dez. 1990.

_____. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

³ Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão definidos nas notas metodológicas.

⁴ As taxas (desemprego, participação, etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

⁵ Idem.